



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

SETORES: GEPE & UNIVALE TV

Pílulas pedagógicas: a dose certa para aprimorar as práticas docentes

Pedagogical Pills: The Right Dose to Enhance Teaching Practices

Karla Nascimento de ALMEIDA¹
Fabrícia Alexsandra ABELHA²
Washington Bonifácio da SILVA³
Danyel Filip Guimaraes ALMEIDA⁴
Emanuel Alves de ASSIS⁵
Luiza Cerqueira Brier de SOUZA⁶

1 DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

A formação pedagógica de docentes do ensino superior, e em especial na área da saúde, tem assumido centralidade nos debates contemporâneos sobre qualidade da educação, inovação curricular e desenvolvimento de competências profissionais. As transformações nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da área da saúde, associadas às mudanças nos perfis dos estudantes e às demandas de uma sociedade marcada pela cultura digital, exigem que os professores universitários desenvolvam não apenas domínio técnico-científico, mas também competências didático-pedagógicas capazes de promover aprendizagens significativas, críticas e contextualizadas. Nesse cenário, torna-se imprescindível a

¹ Professora mestra, pedagoga do Setor de Gestão Pedagógica (GEPE) e pesquisadora na Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). E-mail: karla.almeida@univale.br.

² Professora mestra, pedagoga do Setor de Gestão Pedagógica (GEPE) na Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). E-mail: fabricia.abelha@univale.br.

³ Bacharel em Jornalismo e mestrando em Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), diretor da UNIVALE TV, mantida da Fundação Percival Farquhar. E-mail: dir.tvunivale@univale.br.

⁴ Tecnólogo em Gestão Pública pela Universidade de Uberaba (Uniube), repórter cinematográfico e editor de vídeo na UNIVALE TV, mantida da Fundação Percival Farquhar. E-mail: danyel.almeida@univale.br.

⁵ Bacharel em Jornalismo pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), diretor de imagem da UNIVALE TV, mantida da Fundação Percival Farquhar. E-mail: emanuel.assis@univale.br.

⁶ Bacharel em Publicidade e Propaganda, redatora publicitária no Núcleo de Comunicação Institucional da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). E-mail: luiza.brier@univale.br.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

implementação de estratégias institucionais permanentes de formação continuada que dialoguem com as especificidades da docência universitária e com os desafios contemporâneos da educação médica.

Historicamente, a docência no ensino superior, sobretudo nos cursos da saúde, estruturou-se a partir da valorização do conhecimento técnico e da experiência profissional, em detrimento da formação pedagógica sistematizada. Tal realidade faz com que muitos docentes ingressem na carreira universitária sem referenciais sólidos acerca de metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, planejamento didático e desenvolvimento de competências atitudinais. Conforme aponta Perrenoud (2021), ensinar implica mobilizar múltiplas competências relacionadas à mediação pedagógica, à gestão das aprendizagens e à construção de situações didáticas capazes de favorecer o protagonismo discente. Na educação médica, essa necessidade torna-se ainda mais evidente diante da consolidação de currículos orientados por competências, metodologias ativas e processos avaliativos mais integrados à prática profissional.

É nesse contexto que emerge a proposta das “Pílulas Pedagógicas”, desenvolvida pelo Setor de Gestão Pedagógica – GEPE da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE, em parceria com a Univale TV e o Setor de Comunicação e Marketing. A iniciativa configura-se como uma estratégia inovadora de educação continuada voltada à qualificação da docência universitária por meio da produção e disseminação de vídeos curtos, dinâmicos e acessíveis sobre temas relacionados à prática pedagógica no ensino superior, inicialmente direcionados à formação médica e posteriormente ampliados para todos os cursos da instituição.

2 PERCURSO DE CONSTRUÇÃO DAS PÍLULAS PEDAGÓGICAS

A proposta fundamenta-se na compreensão de que os recursos audiovisuais digitais possuem elevado potencial formativo, especialmente em contextos marcados pela flexibilização dos tempos e espaços de aprendizagem. Em consonância com Moran (2020), as tecnologias digitais podem ampliar as possibilidades de interação, autonomia e acesso ao conhecimento, favorecendo



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

processos formativos mais híbridos, flexíveis e conectados às formas contemporâneas de aprender. Nesse sentido, os vídeos curtos assumem relevância estratégica por possibilitarem acesso rápido e assíncrono a conteúdos pedagógicos relevantes, adequando-se à rotina de docentes que frequentemente dispõem de tempo reduzido para participação em formações extensas.

As “Pílulas Pedagógicas” foram estruturadas no formato de vídeos curtos, com duração reduzida, linguagem simples e abordagem intencionalmente dialógica, buscando aproximar teoria e prática docente. Os conteúdos foram elaborados a partir de demandas reais identificadas pelas pedagogas do GEPE durante assessorias pedagógicas, reuniões de colegiado, oficinas formativas e acompanhamento institucional dos cursos. A metodologia de produção envolveu levantamento das necessidades formativas, elaboração de roteiros fundamentados em referenciais teóricos da educação superior e educação médica, gravação em estúdio da Univale TV, edição audiovisual e divulgação institucional por meio de playlist no YouTube e comunicados digitais encaminhados aos docentes.

Os temas abordados contemplam dimensões centrais da docência contemporânea, incluindo metodologias ativas, aprendizagem significativa, aula expositiva dialogada, estudo de caso, júri simulado, leitura e escrita no ensino superior, competências atitudinais, rubricas avaliativas, critérios para avaliação prática, mudanças no ENADE, estratégias de feedback, aprendizagem baseada em competências e utilização da inteligência artificial no contexto educacional. Em alguns episódios, foram disponibilizados materiais complementares, como o e-book “Estratégias Metodológicas”, elaborado pelo próprio GEPE, favorecendo o aprofundamento teórico das discussões apresentadas nos vídeos.

CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Os resultados obtidos evidenciam o potencial da iniciativa para o fortalecimento institucional da formação docente. Entre fevereiro e novembro de 2025, foram produzidos e divulgados 17 vídeos formativos, que ultrapassaram 2.090 visualizações orgânicas na plataforma YouTube. Entre os conteúdos de maior



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

alcance, destacaram-se os vídeos sobre Pirâmide de Miller, com 606 visualizações, e Aula Expositiva Dialogada, com 406 visualizações. Os dados demonstram não apenas interesse dos docentes pelas temáticas abordadas, mas também o potencial de disseminação e democratização do conhecimento pedagógico proporcionado pelas mídias digitais.

Outro aspecto relevante refere-se à ampliação do alcance para além da comunidade acadêmica institucional. A disponibilização pública dos vídeos favoreceu o acesso de docentes, estudantes, preceptores e profissionais da saúde de diferentes regiões e contextos educacionais, contribuindo para processos mais amplos de desenvolvimento profissional e compartilhamento de práticas pedagógicas. Tal característica reforça o potencial extensionista da proposta e sua contribuição para a construção de redes colaborativas de inovação educacional.

Do ponto de vista pedagógico, a iniciativa dialoga com pressupostos freireanos ao compreender o processo educativo como prática reflexiva, crítica e dialógica. Freire (2021) destaca que ensinar não se reduz à transmissão de conteúdos, mas implica criar possibilidades para a construção do conhecimento por meio da problematização da realidade. Nesse sentido, as “Pílulas Pedagógicas” buscam estimular nos docentes uma postura investigativa acerca de suas práticas educativas, incentivando reflexões sobre avaliação, metodologias ativas e relações pedagógicas no ensino superior. Segundo Bacich e Moran (2018), as metodologias ativas favorecem processos de aprendizagem mais significativos ao promoverem o protagonismo discente (e docente), a problematização da realidade e a participação ativa dos sujeitos na construção do conhecimento, aspectos essenciais para a inovação pedagógica no ensino superior.

Além disso, a proposta aproxima-se das discussões sobre cultura digital e educação contemporânea apresentadas por Santaella (2022), ao reconhecer que os modos de produção, circulação e apropriação do conhecimento foram profundamente modificados pelas tecnologias digitais. O uso de vídeos curtos como recurso formativo responde às novas dinâmicas de atenção, consumo de informação e aprendizagem contínua, possibilitando processos mais fluidos, acessíveis e integrados ao cotidiano profissional dos docentes. A utilização de



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

vídeos curtos e recursos audiovisuais digitais nas Pílulas Pedagógicas dialoga com a perspectiva de Valente (2021), ao compreender que as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de ensinar e aprender, favorecendo processos formativos mais flexíveis, interativos e conectados às dinâmicas contemporâneas da cultura digital.

No âmbito institucional, a experiência também fortaleceu a política de capacitação docente da universidade, ampliando as possibilidades de formação docente e estimulando a incorporação de metodologias ativas, instrumentos avaliativos mais reflexivos e práticas de ensino centradas no desenvolvimento de competências. A proposta demonstrou ainda elevada viabilidade de replicabilidade, uma vez que se baseia em metodologia simples, baixo custo operacional e utilização de infraestrutura institucional já existente, podendo ser adaptada para diferentes áreas do conhecimento e contextos universitários.

3 REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA FORMATIVA

As “Pílulas Pedagógicas” consolidam-se como uma experiência inovadora de formação continuada mediada por tecnologias digitais, evidenciando que vídeos curtos podem constituir importantes dispositivos pedagógicos para o desenvolvimento docente no ensino superior. Ao articular acessibilidade, fundamentação teórica, flexibilidade e aplicabilidade prática, a iniciativa contribui para a construção de uma cultura institucional de reflexão pedagógica permanente, fortalecendo práticas educativas mais críticas, colaborativas e alinhadas às demandas contemporâneas da formação docente no ensino superior.

Entretanto, justamente por se inserir no contexto da cultura digital e das novas dinâmicas de circulação do conhecimento, a proposta também convida à reflexão sobre os próprios limites e desafios inerentes ao uso de mídias digitais na formação docente. A lógica dos conteúdos rápidos e fragmentados, característica dos ambientes digitais contemporâneos, pode favorecer processos de consumo superficial da informação quando desvinculados de práticas sistemáticas de estudo, reflexão e aprofundamento teórico. Nessa perspectiva, as “Pílulas Pedagógicas” não



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

se propõem a substituir processos formativos mais densos, contínuos e teoricamente estruturados, mas atuar como dispositivos de sensibilização e provocação pedagógica, despertando nos docentes o interesse por temáticas essenciais à prática universitária contemporânea. Assim, os vídeos funcionam como pontos de partida para reflexões mais amplas acerca de metodologias, avaliação, cultura digital e formação por competências, reafirmando o compromisso institucional com uma formação docente crítica, reflexiva, teoricamente fundamentada e comprometida com a transformação das práticas educativas.

PALAVRAS-CHAVE:

formação docente; recursos audiovisuais; desenvolvimento profissional docente; inovação pedagógica.

AGRADECIMENTOS

A equipe agradece à Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), especialmente à Univale TV e ao Setor de Comunicação e Marketing, pelo apoio técnico, institucional e colaborativo no processo de produção, edição e divulgação das “Pílulas Pedagógicas”. O comprometimento dessas equipes foi fundamental para a concretização da proposta e para a ampliação do alcance das ações de formação docente mediadas por tecnologias digitais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

MORAN, José. Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. *In*: YAEHASHI, Solange *et al.* **Novas tecnologias digitais**: reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento. Curitiba: CRV, 2020.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SANTAELLA, Lucia. **Cultura digital e educação: desafios contemporâneos**. São Paulo: Paulus, 2022.

VALENTE, José Armando. **Cultura digital, tecnologias e educação: novas formas de ensinar e aprender**. Campinas: NIED/UNICAMP, 2021.

X Prêmio de Inovação, UNIVALE, 2026.